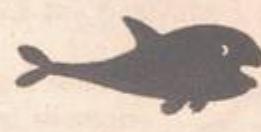
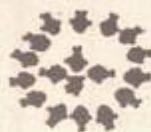
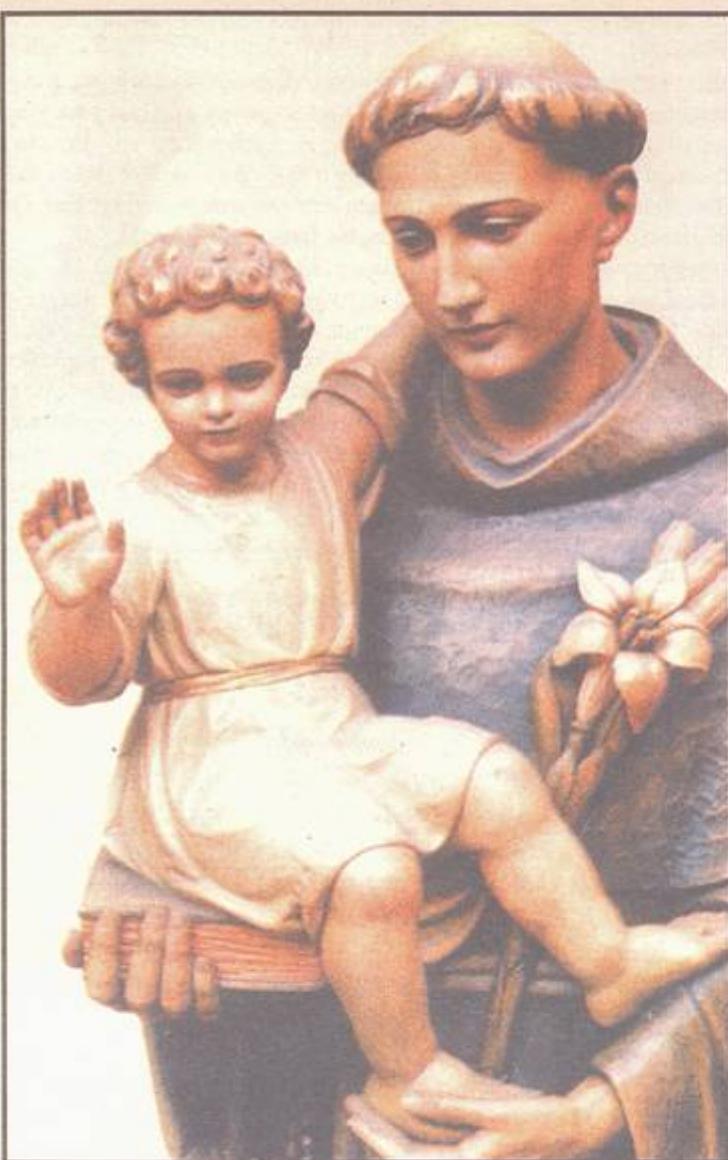


Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - N° 129 - junho 2001 - R\$ 0,50

Santo Antônio, nosso Padroeiro...



... homem incansável, que pregou o Evangelho, lutou pelo bem dos pobres e, corajosamente, investiu contra tiranos e exploradores do povo. *Página 2*

Celebração de 1º de maio - Dia do Trabalho -

*"Maria, ajuda-nos a trabalhar
e dizer Sim à Vida"*



A Região II, celebrou o Primeiro de Maio, na Praça de Belford Roxo; uma jovem, vestida de Nossa Senhora Aparecida, representava a Mãe dos trabalhadores e desempregados do Brasil

Veja ainda nesta edição:

Eleições Diocesanas

Veja o decreto, na página 4

A festa de Corpus Christi

Página 12

Editorial**TRINDADE: FAMÍLIA E COMUNIDADE**

"A Trindade nos criou para, com ela, vivermos em Família e em Comunidade."



Numa linguagem teológica, diz-se que a origem da Igreja está no próprio mistério de Deus-Trindade. Numa linguagem histórica, menciona-se a história de Jesus de Nazaré como início da Igreja. Essas duas linguagens se implicam mutuamente, porque Jesus de Nazaré é a presença humana do Deus eterno em nossa história.

Se fomos criados à imagem e semelhança de um Deus que é amor, somos convidados ao

amor, sinal maior da presença do Reino de Deus entre nós. Assim, a Trindade é para nós, modelo de família e Comunidade.

A Trindade vive a mais profunda e perfeita experiência de família. A Trindade é a família irretocavelmente perfeita, devido à perfeição do amor vivido entre as Três Pessoas.

Por mais que nossa família seja constituída por pessoas limitadas, ela é chamada a ser sinal do Deus Trindade.

No que se refere à comunidade humana, a lógica divina é a mesma da família. Quer reunida em torno de um ideal comum ou não, quer inserida em um contexto de injustiças, a comunidade precisa ser um reflexo da comunidade trinitária.

As Três Pessoas Divinas comungam entre si o mesmo amor, a mesma liberdade e a mesma consciência, o mesmo poder e glória, numa comunhão que não anula as diferenças, que não reprime as distinções.

Equipe Diocesana de Comunicação

EXPEDIENTE

Caminhando



É uma publicação da
Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro -

Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010

Tel/fax.: (0XX21) 667-4765

e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br

Home Page: <http://www.mitran.org.br>

Coord. Pastoral: Pe. Marcus Barbosa Guimarães
Redação e Diagramação: Andréa Carla Cruz

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão: Irene Vogas

Impressão: Jornal dos Sports

SANTO DO MÊS**Santo Antônio de Pádua**

Santo Antônio nasceu em Lisboa em 1195, morreu nas vizinhanças da cidade de Pádua, Itália, em 1231; daí o chamar-se Antônio de Lisboa ou de Pádua. No batismo recebeu o nome de Fernando de Bulhões y Taveira de Azevedo. Jovem, ingressou na Ordem dos Cônegos Regulares e fez seus estudos filosóficos e teológicos em Coimbra, onde foi ordenado sacerdote. Tinha uma inteligência aberta, um coração ardente de zelo, desejando se engajar em algo de empolgante.



Apareceram naqueles anos, em Portugal, os primeiros frades franciscanos que abriram um convento. Estava ainda vivo São Francisco de Assis, que em seu anseio apostólico de converter os infieis, já enviara frades a Marrocos, alguns dos quais tinham sido martirizados pelos mulçumanos e cujos corpos foram levados para Portugal.

Antônio sentiu arder em seu coração um grande desejo de imitar os gestos dos mártires, em pregar o Evangelho aos mouros, decidindo-se entrar para a fileira dos franciscanos.

Antônio pediu para pregar o Evangelho em Marrocos mas, logo chegando lá, uma enfermidade o obrigou a voltar para a pátria. O navio, de volta para Portugal, foi açoitado furiosamente pelos ventos, que o empurraram em direção à Itália. Desembarcou na ilha de Sicília e daí tomou o rumo para Assis, a fim de se encontrar com São Francisco, que reconhecendo em Antônio uma profunda ciência teológica encarregou-o de lecionar esta disciplina aos frades, em Bolonha.

Antônio morreu aos 36 anos de idade, em 13 de junho de 1231.

Era tanta sua celebrede, sua fama de pregador milagroso que, dez meses depois da morte, foi elevado às honras dos altares e, mais tarde, recebeu da Igreja o glorioso título de Doutor. O sepulcro de Santo Antônio de Pádua, com sua magnífica basílica romântica, converteu-se imediatamente em centro de peregrinações, até os nossos dias. Mais importante que tudo isso é a caridade para com os necessitados, feita em honra de Santo Antônio, através da instituição conhecida como "Pão de Santo Antônio", que é um gesto que perpetua o espírito de caridade para com os pobres tão generosamente vivido pelo nosso santo.

Aniversariantes**JUNHO****Nascimento**

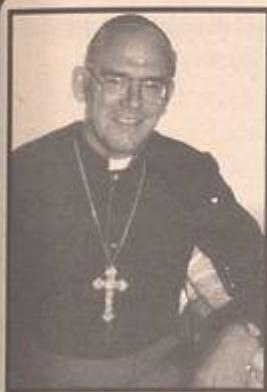
- 05- Diác. Pedro Paulo Pinheiro; 06- Ir. Ana Cleonice Maria
- 07- Pe. Roberto José da Silva
- 08- Frei Gaudêncio Sens e Pe. Alcides Alves da Silva
- 09- Ir. Odilia da Silva; 10- Frei Celso Horta Novaes
- 13- Pe. José Cafasso; 20- Pe. Enrico Oddenino
- 22- Ir. Maria Celeste da Silva; 23- Pe. Nilo César Martins
- 23- Ir. Nilda Ramos de Oliveira; 29- Ir. Odilia Reckers

Ordenação

- 01- Pe. Reinaldo Helmut; 04- Pe. Piergiorgio Paoletto
- 12- Pe. Graciano Culpo; 24- Pe. Julien Lesly
- 25- Pe. Luigi Costanzo Bruno e Pe. Enrico Oddenino
- 29- Pe. Giacinto Miconi, Pe. Renato Chiera, Pe. Aristides Perotti, Pe. Nilo César Martins e Pe. Geraldo João Lima.

Votos

- 13- Ir. Maria das Neves do Rosário; 17- Ir. Ana Clara Corino
- 20- Pe. André Onestini; 21- Ir. Nilda Ramos de Oliveira
- 27- Diác. Vítor Calella

Mensagem do Bispo**CONVOCAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES DIOCESANAS**

Caros Irmãos e Irmãs de nossa Diocese.

Preparando as Eleições Diocesanas deste ano, estamos bem conscientes da nossa responsabilidade e da vontade de continuar com empenho e dedicação o Projeto de Evangelização da Igreja no Brasil.

Iniciaremos esta nova etapa com confiança, sabendo que o Senhor estará conosco “todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,20). Esta certeza, acompanhou a Igreja durante dois milênios e foi agora reavivada em nossos corações com a celebração do Jubileu; dela devemos *ausferir um novo impulso para a vida cristã*, melhor, fazer dela a força inspiradora do nosso caminho. É entre nós que hoje nos pomos a pergunta feita a Pedro no fim do seu discurso de Pentecostes, em Jerusalém: “Que havemos de fazer?” (Act 2,37) (NMI 29).

Querendo fazer a vontade de Deus no Novo Milênio e inspirados pelos “Atos dos Apóstolos”, como pelos documentos do “Sínodo Diocesano” (1987-1992), da “Assembléia Diocesana” (2000), do “Novo Millennium Ineunte” (NMI – J.P. II) e do “Ser Igreja no Novo Milênio” (SINM-CNBB), convoco, segundo a tradição da nossa Diocese, os membros do Conselho Pastoral para as próximas eleições:

Um representante por Conselho Paroquial, um representante de Paróquias que tem de uma a cinco comunidades, um representante por grupo subsequente de cada cinco comunidades. Estes representantes se reunirão em Assembléia, no dia 07 de julho, às 09:00h, no Centro de Formação de Líderes.

Tendo ouvido o Conselho Presbiteral, em sua reunião do dia 08 de maio, foi combinado a data acima, conforme o decreto 01/2001, publicado no dia 05/05/2001.

Agradeço, desde já, sua oração e participação.

“A graça e a paz lhes sejam dadas em abundância” (1 Pe 1,2).

Cordialmente, seu

Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo da Diocese de Nova Iguaçu

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – Dia 22 de junho

“O amor de Deus se revela no Coração de Jesus.”

Junto ao Coração de Cristo, o coração de homem aprende a conhecer o verdadeiro e único sentido de sua existência, a compreender o valor de uma vida autêntica cristã, a unir o amor a Deus com o amor ao próximo.

**Governo Diocesano**

Atos do Senhor Bispo Diocesano
Dom Werner Siebenbrock, SVD

Provisões

- 066/01 – Pe. Paulo Henrique Keler Machado – Assessor Diocesano da Pastoral da Juventude.
- 067/01 – Diácono Jorge Luiz Soares de Lima – Coordenador de Formação Religiosa da Casa do Menor.
- 068/01 – Diácono Aristides Zandonai – Cooperador Paroquial – Paróquia N. Sra. de Fátima - Cabuçu.
- 069/01 – Diácono Pedro Paulo Pinheiro de Araújo – Cooperador Paroquial – Paróquia Senhor do Bonfim/Engº Pedreira – Japeri.
- 070/01 – Diácono João Vieira – Cooperador Paroquial – Paróquia Catedral Santo Antônio de Jacutinga,

PROGRAMAÇÃO PASTORAL**JUNHO**

- 02/06 - Reunião da Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos, às 09:00h - CEPAL.
- 02/06 - Formação de Catequista de Crisma e Catecumenato, às 09:00h - CEPAL.
- 02/06 - Reunião para Ministros de Batismo (atuantes), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
- 02/06 - Vigília de Pentecostes nas Paróquias.
- 03/06 - Pentecostes
- 05/06 - Reunião do Conselho Pastoral, às 09:00h - CENFOR.
- 06/06 - Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários/ Círculos Bíblicos, às 15:00h - CEPAL (3º andar).
- 09/06 - Reunião da Comissão Diocesana de Catequese, às 08:00 - CEPAL (3º andar/sala 305).
- 09/06 - Reunião para Ministros de Batismo e Assistentes Leigos do Matrimônio (novos), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
- 12/06 - Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CEPAL.
- 13/06 - “Santo Antônio” - Padroeiro da Diocese - Missa Solene, às 10:00h - Catedral.
- 14/06 - Corpus Christi (em nível paroquial).
- 16/06 - Reunião de Ministros da Palavra (atuantes), às 14:30h - Seminário Paulo VI.
- 17/06 - Reunião para Assistentes Leigos do Matrimônio (atuantes), às 09:00h - Seminário Paulo VI.
- 19/06 - Manhã de Espiritualidade, às 09h - Casa de Oração.
- 23/06 - Reunião dos Diáconos, às 09:00h - CEPAL.
- 26/06 - Reunião de Comissão Pastoral, às 09:00h - CEPAL.
- 27/06 - Encontro de Formação Política, de 14 às 17h - Cáritas.
- 30/06 - Encontro Diocesano da Pastoral da Família, de 08 às 18h - CENFOR.
- 01/07 - “Óbolo de São Pedro” - Coleta

CÚRIA DIOCESANA

1. Decretos

Decreto 01/01 - Regimento das Eleições Diocesanas de 2001

De acordo com a tradição de nossa diocese, entrego às nossas comunidades o texto do Regimento das eleições diocesanas de 2001, que, depois de discutido, foi aprovado na sessão de 08 de maio do Conselho Presbiteral e agora é promulgado:

Art. 01 - Normas Gerais

§ 01 - As eleições diocesanas serão realizadas do mês de maio à julho, em diversas etapas.

§ 02 - No dia 7 de julho, a partir das 09:00 h, reúne-se no Centro de Formação, Moquetá, o Grêmio Eleitoral, constituído segundo as normas deste Regimento, para a etapa final das eleições.

§ 03 - Todos os sufrágios serão secretos, por meio de cédulas, de tal modo que sairá eleito o candidato que, nos dois primeiros escrutínios, tiver maioria absoluta (metade mais um), e, no terceiro, quem tiver maioria relativa (o mais votado) de votos válidos. Votos inválidos não são contados.

§ 04 - Todas as eleições são feitas candidato por candidato.

§ 05 - Em nenhuma etapa ou escrutínio se admite voto por representação ou delegação.

§ 06 - Casos omissos serão resolvidos pelo bispo diocesano com o vigário-geral e o provisório-geral.

Art 02- Eleição do vigário-geral e provisório-geral

O vigário-geral e o provisório-geral serão nomeados pelo bispo diocesano.

Art 03 - Eleição do coordenador diocesano de Pastoral

§ 01 - O coordenador diocesano de pastoral será eleito em duas etapas.

§ 02 - Primeira etapa: Na sessão ordinária do Conselho Presbiteral em 12 de junho, o Conselho Presbiteral escolhe, em eleição prévia, dois candidatos para o serviço de coordenador diocesano de Pastoral. Estes nomes serão comunicados imediatamente à diocese.

§ 03 - Segunda etapa: No dia 7 de julho, o Grêmio Eleitoral elege, dentre esses candidatos o coordenador diocesano de Pastoral. Esse eleito não tem suplente.

Art. 04 - Eleição dos coordenadores regionais

§ 01 - O coordenador de cada uma das sete Regiões Pastorais de nossa Diocese será eleito em duas etapas.

§ 02 - Primeira etapa: Durante os meses de maio e junho o Conselho Regional existente em cada uma das sete Regiões Pastorais escolhe, em eleição prévia, dois nomes de padres da Região como candidatos ao serviço de coordenador regional que é, ao mesmo tempo, membro do Conselho Presbiteral. Os nomes sejam quanto antes comunicados à diocese.

§ 03 - Segunda etapa: No dia 7 de julho o Grêmio Eleitoral elege dentre os dois candidatos aquele que será o coordenador da Região e membro do Conselho Presbiteral, cabendo ao segundo colocado o serviço de suplente, tanto na Região como no Conselho Presbiteral.

Art. 05 - Eleição complementar

§ 01 - No dia 10 de agosto, no seu retiro, o presbitério elege, por direito seu (cf. cc.497-499), dentre os padres que não foram eleitos no dia 7 de julho, mais três membros para compor o Conselho Presbiteral.

Art. 06 - Grêmio Eleitoral

§ 01 - O Grêmio Eleitoral será composto:

- do bispo diocesano com todo o presbitério;
- do Conselho Pastoral existente;
- de mais um representante por Conselho Paroquial;
- de mais um representante de paróquia que tenha de uma a cinco comunidades;
- de mais um representante por grupo subsequente de cada cinco comunidades.

§ 02 - Na convocação oficial serão mencionados todos os nomes que compõem o Grêmio Eleitoral.

Art. 07 - Constituição do Conselho Presbiteral

§ 01 - De acordo com as eleições dos dias 7 de julho e 10 de agosto, com as normas do Direito Canônico e desta diocese, fazem parte do Conselho Presbiteral:

- o bispo diocesano;
- o vigário-geral;
- o provisório-geral;
- o coordenador diocesano de Pastoral;
- os sete coordenadores das Regiões Pastorais;
- os três padres eleitos pelo presbitério.

§ 02 - Cabe ao Bispo Diocesano cooptar outros membros, para corresponder melhor à dinâmica da Pastoral de nossa diocese.

Art. 08 - Constituição do Conselho Diocesano de Pastoral

§ 01 - De acordo com as normas diocesanas fazem parte do Conselho Pastoral:

- o bispo diocesano com todo o presbitério;
- o coordenador de cada Comissão Diocesana de Pastoral;
- um representante de cada Conselho Paroquial;
- as religiosas e os religiosos que trabalham numa das Pastorais da Diocese;
- representantes de Associações Religiosas ou de outras entidades convocadas oportunamente;

Art. 09 - Validade deste Regimento

§ 01 - Todos os serviços mencionados neste Regimento duram por um período de três anos, a contar das eleições de 7 de julho de 2001.

§ 02 - Este Regimento vale somente para as eleições de 2001.

Este Regimento, aprovado pelo Conselho Presbiteral, entra em vigor na data de sua publicação, em Boletim interno.

Nova Iguaçu, 08 de maio de 2001

*Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo de Nova Iguaçu - RJ*

NOTÍCIAS DA IGREJA

* “Nas Pegadas de Paulo”

João Paulo II visitou, de 4 a 9 de maio, a Grécia, Síria e Malta. O papa partiu de Roma com destino a Atenas. Visitou Sua Beatitude, Christodoulos, Arcebispo de Atenas e Primaz da Grécia, e encontrou-se com os bispos católicos da Grécia. À tarde, João Paulo II visitou a Catedral católica de São Dionísio e fez sua peregrinação ao Areópago, onde o Apóstolo São Paulo fez sua primeira pregação aos pagãos atenienses. No dia 5 de maio, o Papa deixou Atenas, com destino a Damasco, na Síria, onde participou de um Encontro Ecumênico. Dia 6 de maio, João Paulo II celebrou missa no Estádio de Damasco, encontrou-se com os patriarcas e bispos da Síria. Visitou a Catedral Sírio-ortodoxa de São Jorge. Foi à mesquita muçulmana de Ommayade, onde se encontrou com os líderes da comunidade islâmica. Dia 7, o papa celebrou missa, em Damasco. Dia 8 de maio, visitou o Presidente de Malta. Dia 9 presidiu à celebração eucarística de beatificações e encontrou-se com os bispos malteses. Na noite do dia 9, retornou a Roma.

* 3º Encontro Nacional da Infância Missionária

Durante o 14º Congresso Eucarístico Nacional, de 19 a 22 de julho de 2001, realizou-se o 3º Encontro Nacional da Infância Missionária, em Campinas (SP). A Eucaristia “Fonte e Ápice da Vida Cristã” (LG 11), é o fio condutor. O 1º Encontro Nacional da Infância Missionária, aconteceu em São Paulo (SP) de 9 a 11 de junho de 1995. O 2º Encontro, teve lugar em Vitória (ES) de 10 a 12 de julho de 1996.

Os objetivos do 3º Encontro são: partilhar e avaliar as experiências da caminhada da Infância Missionária, abrindo horizontes para o futuro; aprofundar, com as crianças da Infância Missionária, o tema Eucaristia, Fonte da Missão e Vida Solidária.

CANTINHO VOCACIONAL**“VOCAÇÃO E MISSÃO”**

“Coragem, levanta-te, ele te chama”. Esta palavra ao cego Bartimeu, que representa tantas pessoas sentadas à beira do caminho, é uma palavra de esperança para todos os vocacionados. Hoje, ainda, a cena se repete. Há tantos que estão à espera do Senhor que passa para libertar da cegueira que pode impedir o seguimento de Jesus. Ontem, como hoje, ele passa pelo caminho, chamando a quem ele quer. A cada um, o Pai concede a graça de seguir o Filho e confirmar os carismas do Espírito Santo.

Pensar “Vocação” é reconhecer e valorizar todas as vocações e ministérios que são dons de Deus às comunidades. A diversidade de vocações é dom de Deus. Não reconhecê-los, é agir contra o Espírito e contra as comunidades que precisam destes serviços.

Vocação não é, portanto, assunto só para uns poucos. É interesse da Igreja toda. E a consciência de que toda vocação é importante, está presente desde o tempo da Igreja Primitiva. Confira, por exemplo, os textos seguintes: Ef. 4,4-8.11-13; 1Cor 12,4ss. Deus reserva uma vocação a cada pessoa. E cada vocação traz consigo uma missão a realizar. Deus quer contar conosco como colaboradores em sua Vontade de salvar todas as pessoas.

Às vezes, nos comportamos como o cego Bartimeu. Ficamos parados à margem da vida, sem perspectiva. No entanto, Deus está convidando-nos a caminhar com ele. E a vocação de Bartimeu, recolhida pelo Evangelho de Marcos 10,46-52, mostra a gratuitade desse chamado dele. De fato, Bartimeu era um excluído. Ninguém lhe dava atenção. Nem mesmo os que estavam próximos de Jesus. Jesus o ouve e reconhece que ele pode ser discípulo (Mc 10,52). O pobre grita a quem pode lhe restituir a visão e a dignidade. É atendido. Ninguém está fora da misericórdia de Deus.

A proposta dos discípulos: “Coragem, levanta-te. Ele te chama”, é convite para superarmos as incertezas e inseguranças que impedem uma resposta positiva ao chamado. Não feche seu coração ao possível chamado de Deus para seguir seu Filho, sempre guiado pelo Espírito Santo. Procure sempre desenvolver seu contato com Jesus. Ele amadurece a decisão. Deus conta com cada um de nós para uma aventura maravilhosa: sermos sinais de sua graça no meio do mundo.

Você já sabe o que Deus propõe para sua vida?

LEMBRETE:

Dia 24/06 – 8:30h – Encontro Vocacional
Seminário Paulo VI – Rua Bolívia, 309 – Nova Iguaçu/ Fone: 667-8746

PEREGRINAÇÕES

ITÁLIA/TERRA SANTA - Saída: outubro/2001

PORTUGAL/ESPANHA/FRANÇA/ITÁLIA - Saída: maio/2002

Orientador Espiritual: Pe. Ivanildo Cunha

Paróquia São Pedro e São Paulo

Paracambi/Diocese de Nova Iguaçu

Irmãos, participem deste sonho, conhecendo e visitando lugares santos!

Visando oferecer conforto e segurança, vamos viajar com a Raptim Agência de Viagens. A Raptim dedica-se exclusivamente ao Turismo Religioso católico há mais de 20 anos.

Vamos, anime-se! Fale com seus parentes e amigos! Divulgue a nossa peregrinação! Vamos nos fortalecer na fé e nos encantar em terras santas.

Para maiores informações sobre o roteiro e todas as formas de pagamento facilitadas, favor entrar em contato com Pe. Ivanildo, no telefone (21) 683-2463 ou a Raptim Travel, no telefone (21) 221-3735.

ORAÇÃO DO 14º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

VENHAM PARA A CEIA DO SENHOR!
CAMPINAS - SP
19 A 22 DE JULHO DE 2001

Pai Santo, Criador do Universo e fonte de vida, com Jesus e por Jesus, Te rendemos graças. Na festa da Eucaristia, tornamos presente a nova e eterna aliança, realizada na missão de teu Filho, Jesus.

Nele, toda a criatura foi reconciliada e salva. Senhor Jesus, hóstia viva do Pai, nós cremos na Tua divina presença e, em cada Eucaristia, acolhemos o teu ardente convite: “Venham para a Ceia do Senhor!”, e formamos a Tua Igreja! Como outrora, revela-nos as Escrituras e partes o Pão para nós.

Ó Jesus, na Eucaristia, nós Te adoramos e aprendemos que o sonho de Deus é que todos comam do mesmo Pão e bebam do mesmo Cálice, partilhando o pão da vida com nossos irmãos e irmãs.

Sobre qualquer forma de vida e esperança que germina, recordamos tua divina palavra: “Isto é meu Corpo!”, e sobre qualquer forma de morte que fere a fraternidade, nós nos lembramos: “Isto é o meu Sangue!”

Assim, com todas as pessoas de boa vontade e no empenho por uma vida mais solidária, Teu Mistério Pascal se cumpra em nós: “Fazei isto em memória de mim!”

Espírito Santo, memória do Pai e do Filho, infunde-nos a coragem de recriar a prática de Jesus. Anima Tua Igreja a dar bom testemunho do Teu nome e a servir o mundo com mais zelo na prática da justiça.

Toca os nossos corações para sermos sensíveis aos sofrimentos de nossos irmãos e irmãs.

Que a mesa da Eucaristia seja, sempre mais, fonte de nossa Missão e vida solidária.

Neste Congresso Eucarístico, congrega-nos na tua comunhão, e envia-nos para construir uma sociedade, justa e fraterna.

Ó Maria, Mãe Aparecida, protege o povo brasileiro. Conserva-nos fiéis na Missão de teu Filho, o Divino Salvador!

Amém

MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO – MFC

- **Concelebração da Eucaristia**, presidida por D. Werner – dia 21/06, às 19:00h – Catedral.
- **Acolhida aos Noivos**, dias 09, 16, 23 e 30/06 – Paróquia N. S. da Conceição/Nilópolis, de 15 às 19:00h.
- **Comissão Diocesana de Pastoral Familiar**, 2º sábado de cada mês, de 09 às 11:00h – CEPAL.

Língua e Literatura

APRENDER A ESCREVER

O mundo da literatura brasileira, muitas vezes, para os jovens é um problema. Os professores obrigam o aluno a ler obras clássicas no Ensino Médio, em vista do vestibular. Na verdade, nossa literatura de país subdesenvolvido sofre uma influência nefasta da globalização. Por isso fica difícil para o jovem aprender a escrever, aprender a ser escritor. Como acontece isto?

Existe sim uma literatura brasileira que foi muito influenciada, a partir do Romantismo. A nossa literatura começou muito influenciada por Portugal. Os poetas da Inconfidência, por exemplo, Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, eram poetas que falavam em língua portuguesa, de Portugal. O Romantismo trouxe de volta, para nós, o sabiá, a borboleta, a juriti do Casemiro de Abreu, o sabiá do Gonçalves Dias, toda esta paisagem brasileira, do José de Alencar. O Romantismo nosso derivou para o indianismo, buscando talvez a célula mater do brasileiro que seria o índio.

Há uma literatura brasileira. Acontece que, sendo uma literatura pobre, de um país pobre, subdesenvolvido, uma cultura num contexto em que ela é absorvida pela globalização cultural, que é muito mais nefasta do que a globalização econômica. Acontece que nós tivemos a influência francesa, que perdurou até o início da 2ª Guerra Mundial, e daí em diante tivemos a influência americana, que até certo ponto globaliza num mau sentido. Há, por exemplo, hoje, um excesso de literatura policial, no Brasil. As editoras estão muito voltadas para isso e isso não deixa de ser um resíduo colonialista da literatura americana.

Escrever implica uma ação

Antes de mais nada, o escrever é um verbo transitivo. Todo verbo transitivo implica uma ação, ou seja, a ação de escrever. Se o jovem sente dentro de si aquele "bichinho carpinteiro", aquele grãozinho de mostarda que faz ele ficar inquieto, e faz ter vontade de se expressar, se comunicar e transmitir aos outros a sua visão de mundo, seja ela qual for, ingênua, infantil, juvenil, adulta, ateísta, religiosa, política, quando ele começa a sentir isto, ele tem que partir para o aprendizado técnico, que é, no caso da literatura, muito fácil: é escrever.

É preciso ver que um pintor, para se realizar, não tem no seu curso prima'rio, nenhuma indicação técnica de como fazer uma escultura, ao passo que o garoto, na escola, ele começa a aprender a escrever: "Ivo viu a uva", e um verbo, é uma frase. É só ele desdobrar, escrever um milhão de vezes, "a uva foi vista por Ivo", e é por aí, na própria prática que ele vai aprendendo. O escritor não pode ser um teórico, tem que ser prático. Ele tem que sentar mesmo na mesa, pegar o lápis ou o computador, e escrever.

Carlos Heitor Cony, colunista da Folha de São Paulo e autor de obras famosas como "Ventre; Informação ao Crucificado; Pessach; Pilatos e Quase Memória-Quase Romance".

Visite o Site da Diocese de Nova Iguaçu!
WWW.mitran.org.br

DESAFIOS DO NEOLIBERALISMO AO POVO LATINO AMERICANO

O Neoliberalismo é o modo como hoje o sistema capitalista se estrutura. Até os anos oitenta, o capitalismo mostrava-se com um perfil liberal: havia concorrência entre empresas, os Estados procuravam fortalecer as burguesias de suas nações; a questão social era uma das prioridades públicas.

A queda do Muro de Berlim, em 1989, faz desmoronar, também, o mundo bipolar. Agora, temos um mundo unipolar, sob hegemonia dos Estados Unidos.

O avanço da tecnologia de comunicação favorece o fenômeno conhecido como Globalização: a soberania dos estados é ignorada, as fronteiras nacionais desrespeitadas, empresas e mídia operam na geografia mundial como se o fizessem nas cidades onde estão sediadas em oligopólios, que controlam bancos e redes de lanchonetes, clubes de futebol e fábricas de roupas. O capital circula sem barreiras e fronteiras. A especulação supera produção, a busca desenfreada de lucro ignora qualquer princípio ético.

Efeitos do Neoliberalismo:

Mudança de conjuntura nos fatores sociais, como nos movimentos populares. Quais seriam os efeitos mais evidentes do neoliberalismo, naquela parcela da população que os movimentos populares procuram sensibilizar, mobilizar e organizar?

José Miguel

FESTA DOS PADROEIROS SÃO PEDRO E SÃO PAULO

De 28/06 a 01/07, festa dos padroeiros da Paróquia São Pedro e São Paulo, em Paracambi, com Missa Solene, Procissão dos Santos Padroeiros, Gincana dos Jovens,

Quadrilhas, Queima de Fogos, Show com o Grupo "Momentos" e muito mais.
Venha e Participe!

FIQUE POR DENTRO...

I Congresso CPT

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) realizou, de 28 de maio a 1º de junho, em Bom Jesus da Lapa (BA), às margens do Rio São Francisco, o I Congresso Nacional da entidade, que, no ano passado, completou 25 anos, reunindo cerca de 500 pessoas entre agentes de pastoral, trabalhadores rurais e convidados. Terra, Água e Direitos às prioridades de ação da CPT, serão os eixos temáticos do Congresso, que resgatam os 25 anos de luta. O local escolhido, Bom Jesus da Lapa, deve-se a várias razões. É um santuário muito popular, o maior da Bahia e um dos mais antigos do Brasil.

Fonte: CND

SONHOS E PESADELOS

Quem de nós não sonha? Sonhamos durante o sono e, melhor ainda, quando acordados. Faz parte da natureza humana crer em utopias, alimentar esperanças e ter sonhos que permitam descortinar horizontes novos em que reinem o amor, a felicidade, a paz, o equilíbrio ecológico. Os sonhos ajudam a transformar a realidade em que vivemos, animando nossos projetos, planos e esforços para sua realização. No mais profundo de nós, está esse impulso que busca uma vida plena, prazerosa, marcada pelo afeto e pelo cuidado mútuo.



Esses sonhos estão em nós porque fomos criados para viver em comunhão. A vida bem vivida nada tem de monotonia, ela é música, melodia, uma festa sem fim, sintonia entre diferentes que se equilibram na harmonia e fazem dela uma obra de arte. Harmonia consigo mesmo, com as outras pessoas, com a natureza e com Deus. Ao criar a terra e depois o ser humano, Deus "viu que tudo era bom" (Gn 1, 31). O Apocalipse fala da recriação de "um novo céu e uma nova terra" (Ap 21, 1). É o nosso grande sonho: a fraternidade cósmica, incluindo toda a criação numa nova, complexa e bela harmonia.

Mas quantas vezes nossos sonhos se tornam pesadelos?

Esta imagem do sonho/pesadelo pode ajudar a entender por que o problema das drogas tem hoje uma nova face. Desde tempos imemoriais, o ser humano tem usado substâncias entorpecentes ou estupefacientes com várias finalidades. Como artifícios para lidar com o próprio corpo (contra a insônia, a depressão ou a dor, ...), favorecer a sociabilidade (o álcool para desinibir os convidados no início da festa), ou propiciar experiências religiosas (a ayahuasca, bebida usada por certos povos amazônicos).

Em alguns casos, elas ajudam a realizar sonhos legítimos, sendo seus efeitos nocivos atenuados pela delimitação imposta pelo procedimento médico, pelo controle social ou pelo ritual. Quando, ao contrário, as drogas tornam-se acessíveis a qualquer pessoa (inclusive crianças e adolescentes), rompe-se o equilíbrio do consumo socialmente controlado e os danos aumentam, podendo ser mortíferos.

Nesse caso, as drogas não ajudam a realizar sonhos; antes, transformam a vida em pesadelo. É o que acontece hoje, devido à transformação das drogas em mercadorias disponíveis para qualquer um e impostas por pessoas de interesses espúrios.

A realidade das drogas abala muitos sonhos, transformando-os em pesadelos. O fumo, o álcool, os estimulantes, os tóxicos, os entorpecentes estão mais perto de nós do que por vezes suspeitamos ou queremos admitir. Há um enorme exército de produtores, agentes financeiros e traficantes comandando o mundo das drogas. É muito dinheiro em jogo. É muita vida desperdiçada.

De nada adianta fugir da realidade. Ao contrário, devemos encará-la para conhecer o drama das drogas em toda a sua complexidade e assim nos colocarmos em posição adequada para enfrentá-lo e superá-lo.

DIA DA ECOLOGIA - 05 de junho

Ecologia: Não se trata de modismo, mas da luta pela sobrevivência da humanidade!

Durante muito tempo, praticamente desconhecida e relegada a segundo plano por estudiosos, setor público, empresários e pelo povo em geral, a ecologia despontou no final do século XX como uma das maiores preocupações da humanidade. Tornou-se evidente que a maioria dos problemas atuais que o homem vem enfrentando, como: crescimento populacional, poluição ambiental, fome e outros, estão relacionados à ecologia.

A palavra ecologia foi usada, no século XIX, pelo zoólogo alemão Ernst Haeckel, para designar a "relação dos animais com o seu meio ambiente orgânico e inorgânico". A expressão *meio ambiente*, inclui tantos outros organismos quanto o meio físico.

A ecologia, inicialmente, não teve um significado muito bem delineado, embora encontrasse seus primeiros antecedentes na história natural dos gregos, particularmente num dos discípulos de Aristóteles, Teofrasto, que foi o primeiro a descrever as relações dos organismos entre si e com o meio ambiente.

Um impulso e interesse especial pelo tema houve no início do século XIX e depois que Thomas Malthus chamou atenção para o conflito existente entre as populações em expansão e a capacidade da Terra de fornecer alimento.

Intensificaram-se, desta maneira, os estudos ecológicos relacionados com temas diretamente afins: crescimento populacional, mortalidade, fome, natalidade, o estudo da genética e das raças e espécies distintas, as reações comportamentais dos animais a seu ambiente, etc.

Desprezo do homem

A intervenção do homem no meio ambiente ao longo da história, mas principalmente após a Revolução Industrial, foi sempre no sentido de agredir e destruir o equilíbrio ecológico, não raro com consequências desastrosas.

A ação das queimadas, por exemplo, provoca o desequilíbrio da fauna e da flora e modifica o clima. Dessa forma, várias espécies de animais foram extintas ou se encontram em risco de extinção pela ganância do homem que, em suas atividades, só visa lucro.

A destruição da natureza, provocada pelo desenvolvimento industrial, afetou sensivelmente a vida e a qualidade destes recursos, inspirando, especialmente ao longo do século XX, uma série de iniciativas pela sua preservação.

O conservacionismo é a mais antiga delas que sempre se preocupou com a preservação do ambiente natural ou de partes dele.

Os Ecologistas

Além dos grupos conservacionistas, surgiu no movimento ecológico, o grupo dos chamados ecologistas que, apesar de mais recentes, tem peso político cada vez maior. Os ecologistas propõem mudanças globais nas estruturas sociais, econômicas e culturais.

O ecologismo caracteriza-se por defender não só a sobrevivência da espécie humana, como também a construção de formas sociais e culturais que garantam essa sobrevivência.

Um marco nessa tendência foi a realização, em Estocolmo, em 1972, da Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, que definitivamente oficializou a preocupação ecológica internacional.

A palavra "eco-logia" quer dizer "estudo ou cuidado da casa". O que estamos percebendo é que o homem está destruindo sua própria casa. É lógico que podemos tirar da natureza o essencial para sobrevivermos, mas é necessário que a administremos de modo que haja um equilíbrio entre as necessidades humanas e o que a natureza pode oferecer.

O homem, para chegar a uma verdadeira atitude ecológica, precisa superar o conceito equivocado de que é o "senhor da natureza" e por isso pode dispor dela, como bem entender. Na verdade, ele é parte integrante dela e precisa aprender a conviver harmoniosamente com ela para ter garantia de sua sobrevivência.

MOVIMENTO S.O.S MATA ATLÂNTICA

"Preservar o meio ambiente é preservar a si mesmo"

Através deste Jornal, verdadeiro instrumento de informação e formação de nossas comunidades, vimos chamar à atenção para a urgente necessidade de preservação do meio ambiente.

É com certa tristeza que informamos a todos os iguaçuanos que a Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu, juntamente com seus colaboradores, pretende instalar em Adrianópolis o que seria uma suposta usina de reciclagem de lixo. Na verdade, trata-se de trazerem para nossa região o lixo de diversas partes de Nova Iguaçu, assim como das adjacências, recolhendo aqui todo material orgânico, toda espécie de lixo do Grande Rio.

Tal empreendimento, que procuramos combater através da justiça, irá atingir, não só Adrianópolis, mas também os bairros vizinhos e que têm um elo de ligação com a reserva biológica de Tinguá. Nossa região preserva o que sobrou da Mata Atlântica em nosso município. Será um verdadeiro crime permitirmos que o quadro de desmatamento, ocupação desordenada e uso indevido do solo, continue se espalhando em nossa região.

Concordamos, que o lixo urbano deva ser corretamente tratado. Apenas sugerimos que escolham outro local onde o impacto ambiental seja



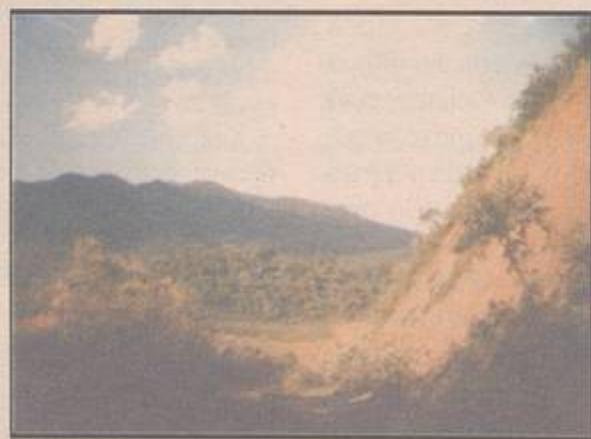
Aspecto natural da região, onde está previsto a obra da prefeitura, com a imponência das matas e o Ecosistema característico local

menor. Aqui, trata-se de preservar o que resta da mata atlântica. Além do mais, nesta região, encontram-se também uma série de grotões, córregos e lagos, cachoeiras e mananciais que, por fim, desaguam nos rios Guandu e Iguaçu. Esses reservatórios de água abastecem grande parte do Rio de Janeiro.

Quem chega a Adrianópolis, tem a tradução perfeita dos hábitos, comportamentos e modos de viver de pessoas interioranas, que preservam a cordialidade, hospitalidade de moradores que sabem os benefícios e malefícios de viver em um bairro que se confunde com a história e as lendas de nossa Baixada.

Tendo em vista que o progresso como o conhecemos não nos é permitido, visto que ainda nos faltam assistências fundamentais dos poderes públicos, não aceitamos que nossa região ainda sofra esse grande dano ecológico. Pedimos a compreensão e a solidariedade das outras comunidades, já que nossa luta não está restrita à nossa localidade, mas é uma questão de cidadania, uma questão que envolve a todos.

Associação de Moradores de Adrianópolis



Projeto já em andamento, com terra planagem, estrutura já erguida e o corte dos morros próximos

COMUNIDADE EM ORAÇÃO

No último dia 1º de abril, a Comunidade Santa Edwiges e São Francisco de Assis, esteve em retiro espiritual, onde cerca de 25 pessoas passaram o dia orando e refletindo o tema: "Como Ser Cristão no Novo Milênio, em Comunidade". Pelo segundo ano consecutivo, realizou-se o retiro no Sítio da Aliança, no assentamento de Dr. Eiras (Paracambi), em contato direto e agradável com a natureza.

Pela manhã, refletiu-se o texto "Movidos pelo Espírito Santo", onde cada participante saiu em "deserto" para melhor sentir a mensagem. Logo após um descontraído e saboroso almoço partilhado, veio a Segunda parte do retiro.

Foi refletido o texto de Eclesiástico 2, 1-30, procurando situá-lo à nossa realidade. A maioria dos presentes destacaram principalmente os versículos 1 e 2, que é uma mensagem para quem deseja comprometer-se com o Reino, participando da comunidade eclesial, sempre firme e perseverante, apesar das adversidades. O retiro terminou com a Celebração da Palavra. Ao final, todos levaram um texto para ser refletido em casa: "Ser Cristão Autêntico", para que animados e firmes, possamos proclamar que Jesus é o mesmo "ontem, hoje e sempre" (Hb 13,8).

DIA DOS NAMORADOS

Para amar..



Ilustração: Marcial Avila

Para amar não é preciso ter,
nem é preciso ser
E às vezes nem precisa querer...

Para amar basta apenas sentir,
sorrir e amar.

Para amar não existe idade.
Basta amar de verdade
e deixar-se amar.

Ame! Não fuja! Lute!
O tempo não te espera!
E você tem que amar!

FESTA DE SANTO ANTÔNIO

Programação

Diversas Atrações: shows, danças, queima de fogos, barracas diversas, apresentação de corais e orquestra etc.

Tríduo de Santo Antônio: dia 10, 11 e 12 de junho, às 18:00h.

Missas: com bênção do pão de Santo Antônio.

Novena de Santo Antônio: Nos dias 31 de maio, 03 a 05 de junho e 01 de julho, nas comunidades.

Dias:

09/06 – Missa: 8:00h e 19:00h.
10/06 – Missa: 6:00h, 8:00h, 10:00h e 19:00h.

11/06 – Missa: 8:00h, 19:00h e 20:00h – Apresentação do Coral Vozes de Iguaçu.

12/06 – Missa dos Namorados: 8:00h, 19:00h e 20:00h – Apresentação de Orquestra.

13/06 – Missa: 7:00h, 8:00h, 9:00h, 10:00h, 11:00h, 15:00h e 17:00h – Procissão e encerramento com a Missa às 19h e o Coral, às 20:30h.

14/06 – Festa de Corpus Christi – Procissão do Santíssimo Sacramento, às 17:30h e encerramento com a Missa.

Venha participar conosco desta grandiosa festa popular em louvor ao nosso padroeiro!

Pastorais, Movimentos e Paróquias

CELEBRAÇÃO DO PRIMEIRO DE MAIO NA REGIÃO II



As paróquias da Região II celebraram o Primeiro de Maio deste ano com muita animação, tendo como tema:
"Maria ajuda-nos a Trabalhar e dizer Sim à Vida"

O 1º de maio de 2001, o primeiro do século XXI e do Terceiro Milênio, foi comemorado pela Região Pastoral II, como de costume, com uma Missa concelebrada por todos os padres da região, na Praça de Belford Roxo, com a presença do Sr. Prefeito Valdir Zito e senhora, e alguns vereadores.

Houve uma caminhada, saindo da Paróquia de São Sebastião em direção à praça, onde todos cantaram com alegria e convocaram os trabalhadores e trabalhadoras a se unirem e pedir a Maria, Mãe de Jesus e esposa do operário José, que nos ajude a trabalhar e dizer SIM à VIDA, para todos.

A missa foi presidida pelo Pe. Germano, da Paróquia de São Judas Tadeu - Heliópolis. Todas as paróquias apresentaram com muita criatividade, teatros, jograis, canções populares e a Literatura de Cordel feita pelo Sr. Luiz.

Houve a entrada solene da Bíblia, levada por uma jovem vestida de Nossa Senhora Aparecida, acompanhada por um grupo de catequistas representando as várias profissões, segurando fitas coloridas nas mãos, representando as nove paróquias do regional, amarradas a uma tocha, representando a Luz do Cristo Ressuscitado.

Na Procissão do Ofertório, pessoas vestidas de passadeira, desempregado e padeiro, levaram ao altar vários cestos de pão, que foram abençoados e partilhados entre todos, lembrando a partilha da Eucaristia que faz de nós "um só coração e uma só alma". A coleta foi para a Pastoral da Juventude do regional.

Foi lembrado que o Primeiro de maio nasceu como um dia de luta dos trabalhadores que, derramaram seu sangue. Hoje, a luta ainda continua; luta por trabalho e salário justo, luta contra o desemprego, o subemprego, a corrupção, a violência, a droga....

Que Nossa Senhora, Mãe de Jesus e da Igreja, Mãe dos trabalhadores e desempregados, interceda junto ao seu Filho Jesus, pela vida de seu povo, sobretudo da nossa querida e sofrida Baixada Fluminense.

Pe. Enrico Oddenino
Coordenador de Pastoral da Região II

**Eleições Diocesanas
07 de julho, às 09:00h - CENFOR**

REGIÃO VI CELEBRA O PRIMEIRO DE MAIO



A feirinha do trabalhador em Cabuçu, Região VI, trouxe muita criatividade, atraindo muitas pessoas

O Primeiro de maio foi comemorado na Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Cabuçu, com um protesto criativo, em solidariedade aos desempregados que sobrevivem da economia informal. O evento recebeu o nome de "A feira do Povo de Deus". Com barracas enfeitadas por manchetes de jornal falando da opressão ao povo, a feira foi admirada por todos os presentes, que tiveram a oportunidade de saborear chá, sucos e bolos, por um preço simbólico; apenas R\$ 0,10.

Durante o evento, foram feitos sorteios de tudo o que havia na feira, inclusive de produtos da barraca de medicina natural.

A festa foi animada pela Banda Nossa Refúgio.

VIGÍLIA DIOCESANA DIZ BASTA À CORRUPÇÃO E À IMPUNIDADE Dia 14 de maio - Catedral, de 20 às 23:00h

Embora lutando contra a maré, principalmente contra o tempo curto para a comunicação em todas as regiões pastorais e comunidades, aconteceu, num clima de muita participação, embora não sendo tantos numericamente, nossa vigília cívica contra a corrupção, conforme nos propôs a CNBB, em comunhão com vários outros organismos eclesiás.

Foram 3 horas de oração em torno da Palavra de Deus, da Eucaristia e dos recentes desafios de uma realidade brasileira e mundial.

Dividida em três fortes momentos, seguindo a inspiração das três palavras de ordem do Comitê da Assembléia dos Organismos do Povo de Deus: INDIGNAÇÃO, SOLIDARIEDADE E COMPROMISSO, em comunhão de Vida e Missão, nosso bispo, padres, diáconos, religiosas, seminaristas e leigos (as) presentes, tornaram pública sua indignação pela desigualdade social, pelo desemprego, pelo abandono dos idosos e falta de perspectiva para as crianças e jovens, pela corrupção em todos os níveis de poder e pela escala de violência na sociedade. Todos, também, se solidarizaram com pessoas, comunidades e grupos que partilham seus bens, resistem contra a imoralidade na política, organizam-se para diminuir o desemprego, a fome e estar a serviço de vida e esperança.

À equipe organizadora e a todos os participantes, nossos parabéns!



A Espiritualidade do Líder na Catequese

O líder deve:

- “vestir-se de Cristo” (Rm 13,14); refletir, rezar e agir segundo a palavra de Jesus: “Aquele que quer ser o primeiro entre vocês, deverá ser um servidor, porque o Filho do Homem não veio para ser servido, senão para servir e dar a sua vida como em resgate em favor de muitos” (Mt 20,27-28);
- viver o Projeto de Deus;
- ter uma atitude de amor misericordioso, compreensivo e serviçal;
- ter entusiasmo e nunca desanimar. Esta atitude estimula sempre o grupo;
- ter a devoção à Maria, Rainha da Evangelização;
- ter o sentido de “diocesaneidade”; amor à Igreja particular;
- ter zelo pelo mundo, numa abertura missionária.

O meu sonho tem êxito quando eu coloco toda a força de meu coração neste meu sonho.

Formando Lideranças

Algumas pessoas nascem líderes. Outras, aprendem a liderar ao longo da vida. Podemos adquirir as habilidades essenciais da liderança por meio de treinamento e da análise de situações práticas.

Os líderes devem fazer sempre reciclagens, encontros de formação para aprimorar as suas habilidades.

As qualidades e técnicas essenciais, implicadas na liderança, se desenvolvem através de treinamentos e de experiências, porque um líder eficiente não “cai do céu.”

Ao treinar outras pessoas, os líderes aprendem também.

A maioria das pessoas sabe que o treinador de qualquer equipe de esporte realiza muitos treinamentos e se concentra em todas as fases de um jogo. As pessoas que desejam alcançar uma boa liderança, devem fazer o mesmo. A liderança se torna positiva, quando ela é processo consciente, planejado e contínuo.

É tarefa importante, participar da Pastoral de Conjunto para aprender mais sobre outros campos pastorais.

A capacitação, a responsabilidade, a participação ativa em todas as fases de um planejamento, a habilidade e o bom humor são características de um bom líder, que muitas vezes, precisa ser treinado para viver conscientemente estes aspectos.

Para refletir:

Não é emocionante quando podemos dar aos outros um novo sentido na missão? Ou quando podemos orientar para uma melhor realização da catequese? Ou quando nos realizamos na missão catequética?

CONVITE
Convidamos todos os catequistas, para uma Missa com Dom Werner, no dia 28/06, às 19:00h, na Catedral.

LEMBRETE
Lembramos aos catequistas, que o Retiro Diocesano, será nos dias 21 e 22 de julho, na Casa de Oração.
Início às 08:00h do primeiro dia, e término no dia 22, após o almoço.
Todos estão convidados!

ESPAÇO DO LEIGO

INDIGNAÇÃO, SOLIDARIEDADE E COMPROMISSO

Vindos de todo o Brasil, cristãos leigos e leigas, membros das congregações, institutos de vida consagrada, diáconos, presbíteros e bispos, representantes do Conselho Nacional de Leigos e Leigas Católicos do Brasil (CNL), Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), Conferência Nacional dos Institutos Seculares (CNIS), Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Comissão Nacional dos Presbíteros (CNP) e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), reunidos em Itaici – São Paulo, de 28 a 30 de abril de 2001, na V Assembleia Nacional dos Organismos do Povo de Deus, refletimos sobre a realidade do nosso país e a julgamos a partir do Evangelho de Jesus de Nazaré.

Animados pela palavra do Papa João Paulo II em sua Carta Apostólica *In principio Novi Millennium*, assumimos, com esperança, o Projeto Ser Igreja no Novo Milênio, que nos impulsiona para a Missão, iluminados pela experiência fundante das primeiras comunidades cristãs, sob o olhar materno de Maria.

Indignamo-nos perante a brutal desigualdade social; o crescente desemprego; o abandono de pessoas idosas e a falta de perspectivas para crianças e jovens; a falta de transparência e compromisso com a verdade que atinge os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; a violência que hoje alcança níveis incontroláveis e aterrorizantes, atingindo todas as classes sociais, sobretudo os mais pobres.

Solidarizamo-nos com os homens e mulheres que partilham seus bens e suas vidas com os mais frágeis e despossuídos; os grupos e associações que resistem e lutam pela transformação desta realidade, particularmente os que defendem a cultura e os direitos dos negros e povos indígenas; as pessoas que exercendo parcelas de poder, resistem a práticas imorais, buscando pautar a conduta pela ética, no serviço do bem comum; as pequenas experiências de comunidades e grupos que se organizam em formas alternativas de geração de trabalho e renda; as pessoas que defendem a vida, desde a concepção até o seu término natural; os trabalhadores e trabalhadoras, por ocasião do Dia do Primeiro de Maio.

Movidos pelo Espírito de Deus, convidamos todas as pessoas que repudiam este sistema desumano e desumanizante, a se articularem e se mobilizarem, no sentido de assumir, em suas próprias mãos, a construção de uma nova ordem social, política e econômica, um novo país e uma nova história.

Comissão Diocesana de Leigos e Leigas Católicas de Nova Iguaçu

COMUNICADO:

De 14 a 17 de junho, no CENFOR- Nova Iguaçu, acontecerá a XI Assembléia Geral Ordinária do Conselho Nacional de Leigos e Leigas Católicos do Brasil.

CONVITE

Aproveitamos para convidar a todos os leigos e leigas da Diocese de Nova Iguaçu, para a grande Celebração Eucarística, no dia 16 de junho, às 19h, na Catedral de Santo Antônio.

Não deixe de aproveitar essa ocasião para conhecer o trabalho do laicato em nível nacional.

Formação Social**FAZENDO DO PLANEJAMENTO REALIDADE**

A Comissão Diocesana de Formação Social Permanente, realizou o Curso de Metodologia no Trabalho Popular e o saldo foi muito positivo. Agora, estamos nos preparando para o Curso Sistemático de Política, que acontecerá a partir do primeiro sábado de junho e irá até final de outubro. Esse curso é um pedido de formação do grupo de ex-candidatos(as) que começaram a se reunir no ano passado devido às eleições.

Foram convidados para participar, estas pessoas e mais lideranças comunitárias, de movimentos, partidos, associações, etc., que se preocupam com a política do bem comum.

É importante ressaltar, que apesar de não estarmos em um ano eleitoral, faremos este curso, dando resposta à formação social permanente, pedida por nosso Bispo Diocesano Dom Werner, desde o ano passado.

No mais, convidamos mais uma vez, para o Encontro de Formação Política, que neste mês acontecerá no dia 27, sempre de 14 às 17 horas, com o tema: "Os Conselhos Municipais e a Política", sob a assessoria da FASE.

Maiores informações podem ser recebidas pelo telefone 669-2259, de segunda a sexta-feira de 13:30h às 18 horas, com Sonia e/ou Adriano. Relembrando, o nosso e-mail é: cdfsp@ig.com.br.

Um abraço a todos(as) e até o próximo número.

A Comissão

**ENCONTROS
DE FORMAÇÃO POLÍTICA**

Próximo Encontro: 27/06/01, de 14 às 17 horas,
(Salão da Cáritas)

Tema: "Os Conselhos Municipais e a Política"

Assessoria: FASE

**DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES :
“ANUNCIAI DE CIMA DOS TELHADOS”**

No último cinco de maio, foi lançado, em Brasília (DF), o caderno "De cima dos telhados - o Evangelho na era da comunicação global" - com dinâmicas para encontros, propondo pensar o conteúdo, as formas, os instrumentos e os envolvidos no processo da comunicação. O texto foi elaborado pelo Grupo de Estudos da Comunicação da Assessoria de Imprensa da CNBB, como indicação para grupos, por ocasião da celebração do 35º Dia Mundial das Comunicações, no último dia 27 de maio, solenidade da Ascensão do Senhor.

No Concílio Vaticano II, a Igreja publicou, entre outros documentos, o decreto intitulado *Inter mirifica*, sobre os meios de comunicação social. O decreto chama atenção para o direito à informação e à liberdade de comunicação, segundo critérios éticos. Este documento, de 1963, sugere que cada diocese dedique um dia no ano, às comunicações sociais.

Neste ano, a mensagem do papa João Paulo II é "Anunciai de cima dos telhados: o Evangelho na era da comunicação global". Lembra, que são palavras de Jesus e não pode ser de outra forma porque é o próprio Jesus que anunciamos. O que ouvimos deste Mestre e Comunicador, anunciamos "de cima dos telhados", hoje caracterizados, por antenas sobre telhados de zinco, de madeira ou de papelão, até em casebres e barracos.

Inspira-se o papa nas palavras de Jesus em Mateus 10, 27: "O que ouvis em segredo, proclamai por cima dos telhados". O papa afirma que, entre tantas mensagens que passam pelos meio de comunicação, não pode faltar a palavra de Deus.

Fonte: CNBB

Comunidades Eclesiais de Base**CEB'S: IGREJA DE COMUNHÃO
E PARTICIPAÇÃO****CEB's como Igreja-Comunidade**

Diz-se que as CEB's são Igreja com um "jeito novo". Que "jeito novo" é esse? Podemos dizer: é o jeito de ser Igreja-Comunidade.

De fato, Igreja é, em primeiro lugar, comunidade. Ora, as CEB's são e querem ser precisamente "Comunidades" de Igreja. São cristãos que se reúnem e procuram viver em comunhão.

Esse "novo jeito" não é tão "novo" assim. Era o jeito dos primeiros cristãos. É o que podemos ler nos Atos dos Apóstolos. No começo desse livro, especialmente nos capítulos 2 e 4, vemos dois belos quadros da vida de comunidade dos primeiros cristãos. Eis o primeiro:



E eis agora o segundo quadro:

"A multidão dos que haviam crido era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava propriedade particular as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum. (...) Não havia entre eles necessitado algum" (At 4, 32-34).

Como se vê, a comunhão como vida de união, é o ideal das Comunidades Cristãs. Uma comunidade sem comunhão é favo sem mel. A fraternidade é a alma de toda comunidade que crê.

(Texto-Base "10º Encontro Intereclesial)
Equipe Diocesana de Animação das CEB's

A BIOENERGÉTICA INFORMA:

Nos próximos dias 8, 9 e 10 de junho, será realizado o II Encontro Popular Estadual de Experiências da Medicina Alternativa.

Local: Lote XV – Caxias

Horário: Início às 16:30h, do dia 8 e término às 16:00h, do dia 10.

"A Saúde brota da natureza."

Cleonice – Coord. Diocesana de Medicina Natural

Corpus Christi



reuniu os Apóstolos,
na última ceia.
A hora sagrada, solene o momento.
Jesus abriu seu coração
e leu o Testamento:
“Eu vos dou um novo Mandamento:
Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.”

Em seguida, o Filho de Deus
lavou os pés dos seus.
No meio dessa humanidade,
escondia-se tanta grandeza!
Resgatava da caída humanidade
a primitiva nobreza!

Como poderia partir
e ao mesmo tempo aqui ficar?
A Eucaristia foi a solução.
Abençoou o pão e o cálice,
deixando-nos este sacramento,
por seu Testamento.

É o memorial de sua Paixão,
garantia da nossa Ressurreição.
Com ele se renova a Aliança,

A festa de Corpus Christi (Corpo de Cristo) ou Corpus Domini (Corpo do Senhor) é uma das festas mais alegres do povo católico. Não podendo externar toda a alegria por este grande dom de Deus, que é a Eucaristia, na quinta-feira santa, dia da instituição do sacerdócio e do sacrifício cristão, por estar revivendo as dores da paixão de Jesus, a Igreja reservou a quinta-feira após o primeiro Domingo de Pentecostes para esta solenidade.

A Eucaristia, o grande sacramento em que Cristo se faz nosso alimento, permanecendo vivo e real sob as espécies do pão e do vinho, nos associa também ao seu holocausto para nos reconciliar com Deus e fazer-nos alcançar a graça da redenção.

Por tudo isso, o povo fiel enfeita casas e ruas e, em procissão, aclama e adora o Corpo do Senhor Jesus Cristo.

Corpus Christi

Antes de ser na Cruz
sacrificado
e pelos homens imolado,
Jesus, Nossa Senhor,
num gesto de amor,

Para festejar neste momento,
da Eucaristia o grande Sacramento,
o Corpo de Cristo é levado
pelos ruas, pelo povo é adorado.
O povo cristão está em festa,
sua fé com vivas manifesta.

As janelas estão enfeitadas,
com flores, praças e ruas ornadas.

Há lindos tapetes e pinturas,

símbolos e figuras, obras de tantos artistas,

que merecem ser vistas.

Por onde passa a procissão,
fica-se tomado pela emoção.
Jogam-se flores e batem-se palmas,
regozijam-se os corações.
Repete-se o gesto milenar
de Israel o alegre cantar.

É como se fosse a entrada triunfal

de Cristo na sua capital.

De joelhos ou de pé,
à passagem de Cristo, renovamos a fé,
agradecemos a Deus
por este pão descido dos céus.

Mario Basacchi - Origem das Datas Comemorativas

CONVOCAÇÃO GERAL

Aos Catequistas de Primeira Eucaristia do Regional V

Reflexão 8: “Este universal plano divino em da salvação do gênero humano não se reúne apenas dum modo quase secreto no interior dos homens ou por iniciativas, mesmo que sejam religiosas, nas quais de muitos modos procuram a Deus, mesmo às apalpadelas, para ver se O encontram, apesar de não se achar logo de todos nós (cf. At 17,27). Pois tais iniciativas devem ser iluminadas e sanadas, embora a benigna disposição da providência divina possa alguma vez ser consideradas como pedagogia ut o Deus verdadeiro ou como preparação evangélica. Para estabelecer a paz ou comunicação com Ele e a fraterna sociedade entre os homens pecadores, Deus decretou também entrar na história humana de modo novo e definitivo. Fazendo isso enviou o Filho em nossa carne, a fim de que Ele livrara os homens do poder das trevas e de Satanás e n'Ele reconciliaria o mundo. Ele, por quem também fez o mundo, constitui herdeiro de todas as coisas, para n'Ele restaurar tudo.

Jesus Cristo foi enviado ao mundo como verdadeiro mediador entre Deus e os homens. Sendo Deus, n'Ele habita corporalmente toda a plenitude da divindade (Col 2,9). Segundo a natureza humana o novo Adão, cheio de graça de verdade (Jo 1,14), é feito chefe da nova humanidade. Com o fim de tornar os homens participantes da natureza divina o Filho de Deus fez-se verdadeiro homem. Ele que era rico tornou-se pobre por nós, para que, por Sua pobreza, nos enriquecêssemos. O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida por redenção por muitos, isto é, por todos. Os Santos Padres proclamaram constantemente que não havia sido sanado o que não foi assumido por Cristo. Ele assumiu toda a natureza humana tal qual encontra em nós, miseráveis e pobres, excludentes do pecado. Cristo, santificado pelo Pai e por ser enviado ao mundo (cf. Jo 10,36), disse de si mesmo: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu, enviou-me a evangelizar os pobres, curar os contritos de coração, pregar a os cegos, libertar os presos, anunciar a boas notícias a os cativos a libertação e aos cegos restituir a visão (Lc 4,18); e outra vez: “Veio o Filho do Homem para procurar e salvar o que se perdera” (Lc 19,10).

E aquilo que o Senhor uma vez pregou e n'Ele se efetuou, pela salvação do gênero humano, deve ser proclamado e disseminado até os confins da terra a começar por Jerusalém. Pois o que uma vez foi realizado pela salvação de todos, deve permanecer em força para alcançar seu efeito em todos” (Vaticano II, 867-869)

Pedro Sam

A PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA – NILÓPOLIS, CELEBRA CORPUS CHRISTI

A Paróquia Aparecida, pertencente à Região IV e situada à avenida Mirandela, 773 – Nilópolis, estará realizando no dia 14 de junho, a partir das 15 horas a procissão de Corpus Christi. Pela manhã, de 7:00 às 13:00h, vários membros das comunidades, de movimentos pastorais e de diversas escolas municipais, estaduais e particulares do município, estarão confeccionado com serragem, casca de ovo, chapinhas, etc., um tapete que se estenderá pela avenida principal, utilizando temas como: Santíssima Trindade, Corpus Christi, Ser Igreja no Novo Milênio e CF/2001. Mantendo viva na Paróquia, uma tradição de nove anos.

PROGRAMA “O POVO DE DEUS EM MISSÃO”

Toda sexta-feira de 10 às 11 horas na Rádio Catedral - 106,7 FM
Apresentação: Frei Piaia e Roseli
 Notícias da Diocese, entrevistas e muita música

“QUESTÕES DE FÉ”

Apresentação: Dom Werner e Juliana
 Aos sábados de 16:10 às 16:55h
Ligue e Participe! Fone: 272-1067
 Mande suas perguntas para a Cx. Postal 77162 CEP 26001-970 ou por e-mail cepal@ponto.com.com.br

AVISOS DO APOSTOLADO DE ORAÇÃO

- No dia 10 de junho, haverá uma Romaria a Aparecida do Norte, em nível nacional.
- No dia 22 de junho, Missa celebrada por Dom Werner, às 08:00h – Catedral, em nível diocesano.

Coordenação Diocesana do Apostolado de Oração

FESTAS JUNINAS DE NOSSAS RAÍZES

Em quase todo o Brasil, de 12 de junho ao final do mês, o povo vive um tempo de festas e brincadeiras. Nos bairros, colégios e clubes, preparam-se grupos para dançar “quadrilha” e reviver um “casamento caipira” no qual a noiva casa grávida, o pai quer matar o noivo e o padre exige muito dinheiro para abençoar o casório. No Sul come-se pinhão e bebe-se quentão. No Nordeste, o milho verde é assado na fogueira. Pamona e canjica são oferecidas nas mesas. Nas grandes cidades, a maior festa é o carnaval. Em várias regiões do interior do Brasil, as festas juninas são as mais tradicionais.

Talvez haja quem olhe esses festejos como resíduos de uma sociedade ultrapassada. Outros descobrirão nas brincadeiras, a alienação de uma dança caipira com termos franceses. Pode ser que jovens formados pela cultura americana de massa prefiram as últimas produções musicais do comércio internacional do que as músicas dos sanfoneiros e dos forrós, algumas das quais o grande Luiz Gonzaga imortalizou com sua voz.

Cada vez mais, um maior número de pessoas sente necessidade de retomar o contato com essas manifestações lúdicas e culturais de nossas raízes. A sociedade moderna, mergulhada no imediatismo da produção e do consumo materialista, perde o contato com suas fontes mais profundas. O saber científico é útil e importante, mas, quando se torna absoluto como um dogma, sufoca o simbolismo e a imaginação. Limita o espírito humano à inteligência racional e desumaniza as relações. As pessoas não dão mais tempo para o convívio. Vão a espetáculos pagos e perdem o gosto da festa.

A verdadeira festa iguala as pessoas e transforma qualquer espectador em protagonista. Isso é humanizante e transformador. A festa convida cada pessoa a redimensionar seu tempo e a ser capaz de parar e recrear.

A base das expressões religiosas mais antigas é a festa. Como todo casamento se celebra com festa, também a aliança de intimidade com Deus se vive numa festa. Infelizmente, nossos cultos têm perdido o caráter de festa. Daí, o sucesso que fazem alguns movimentos

espiritualistas. Por mais superficiais que sejam, seus cultos-espetáculos dão à assembleia a sensação de que todos participam de uma festa comunitária e profética. É importante retomar essa verdade e evitar os produtos falsificados.

Mesmo tendo nascido num mundo no qual tudo era religioso, as festas juninas comemoram o nascimento ou o dia da morte de santos como São João Batista, Santo Antônio e São Pedro. A raiz das festas é religiosa, mas hoje, elas são mais livres e pertencem à cultura popular. Através delas, as pessoas revivem a saudade do mundo rural. Seus ritos unem tradições que vêm de outras partes do mundo, como é o caso da fogueira e costumes caboclos, como o Bumba-me-boi, no Maranhão. Nas brincadeiras de quadrilha e do casamento caipira, as pessoas representam em caricatura o que gostariam de dizer ao Juiz de Paz, ao padre e ao fazendeiro. Relativizam as normas e brincam com os laços familiares. Esses psicodramas sociais avaliam as tensões e revelam uma dimensão crítica submersa em uma sociedade que parece alienada e incapaz de criticar o sistema vigente. São festejos antigos, ligados à mudança de estação e à relação do ser humano com a natureza.

Nas festas juninas, jovens que em outros momentos não recebem responsabilidades de coordenação, revelam-se capazes de organizar grupos e garantir a participação de todos. Os mais velhos são convidados a entrar na brincadeira e todos revivem a festa das aldeias, nas quais as relações eram mais comunitárias e participativas.

Somos seres que buscamos. Muitas vezes, nos sentimos exilados num mundo que não é nosso. A sociedade ensina a nos conectar, mas não a nos comunicar verdadeiramente. As religiões e organizações educadoras são chamadas a ajudar a sociedade a renovar os valores da afetividade, dos sentimentos e emoções e a fazer um novo pacto de amor e devoção conosco mesmos, com todos os seres humanos, com o universo e com Deus, fonte de toda a paz e todo amor.

Marcelo Barros - monge beneditino e escritor

ASSEMBLÉIA DOS ORGANISMOS DO POVO DE DEUS

Do dia 28 a 30 de abril, em Itaici –SP, membros da nossa diocese participaram da 5ª Assembléia Nacional dos Organismos do Povo de Deus. Pelo Conselho Nacional de Leigos (CNL), foram os representantes Paulo e Carlos Henrique da Pastoral da Juventude; pelo Conselho Nacional de Diáconos (CND), Diácono Sebastião; pelo Conselho de Religiosas do Brasil (CRB), Irmã Paula. Por motivo de saúde, Pe. Paulo, representante do Conselho Nacional de Presbíteros (CNP), ausentou-se.

Estes dias de encontro, partilha e estudo, foram ricos de vivência eclesial e tiveram como tema central: A MISSÃO DO CRISTÃO NO NOVO MILÊNIO.

Dom Jayme, Presidente da CNBB, fez a abertura e participou plenamente, em todos os momentos.

Celebrações, palestras, trabalhos em grupos, tiveram os seguintes temas: Conjuntura Atual Socio-Política-Religiosa, Os Leigos no Povo de Deus, A Missão diante dos Olhos, à luz dos últimos documentos da CNBB (SINM e Olhando Para a Frente).

Trabalhamos êxitos, obstáculos e desafios na evangelização, hoje.

Participar deste encontro foi graça de Deus e meio de sentir e perceber a riqueza, a diversidade, o jeito de vivenciar o Ser Igreja, fortalecer a nossa busca e nossa fé na comunhão entre irmãos, construindo a fraternidade.

FAMÍLIA, AMIGOS E COMUNIDADE: LUGARES DE ENCONTRO COM A TRINDADE

No seu livro sobre a Trindade, Santo Agostinho afirma: nós denominamos Deus Pai, Filho e Espírito Santo porque não temos nomes melhores. Mas estes são ainda nomes nossos, de nossas experiências, das melhores experiências que podemos ter. Mesmo assim, são experiências limitadas e freqüentemente machucadas.

Entre os nomes de Deus, além de Pai, ficou bem conhecida a afirmação de João Paulo I: "Deus é Pai, mas muito mais, é Mãe". De fato, as qualidades maternais de Deus se manifestam antes de suas qualidades paternais. Antes de ser chamado de Pai, Deus é invocado como Misericórdia, Piedade e Compaixão, qualidades típicas do seio materno. A cultura patriarcal, de hegemonia masculina, impediu o nome Mãe, mas não de chamar Deus Pai misericordioso e compassivo, portanto um Pai maternal. Deus não porta gênero ou sexo, pois é Espírito. Tudo o que se diz são metáforas de nossas experiências familiares.

João Paulo II, num discurso Puebla, em 1979, afirma: "Nosso não é solidão, mas uma família, paternidade, a filiação e a Ele prefere ser discreto em relação o amor que é essência da família feminino. Na afirmação do Papa, Espírito Santo, e nos faz recordar comunidades cristãs síriacas Santo, de Mãe. Esta maternidade do batismo e na comunidade todo o cristão. Alguns teólogos família como metáfora da poucos, este simbolismo familiar sobretudo a dimensão feminina



Estamos hoje em condições – maternidade, paternidade e filiação – como lugar de experiências da Trindade? É verdade que a família é uma experiência limitada e freqüentemente machucada. E uma das causas principais é o patriarcalismo e o androcentrismo – o machismo – de nossa história. Por isso é importante aprendermos da Trindade o que significa a maternidade, a paternidade e a filiação. Assim podemos chegar a relações mais equilibradas, maduras e livres, abertas ao infinito.

Os sinais da experiência familiar de Deus são a fecundidade e o amor "erótico" que atrai os diferentes e, ao se encontrar, expande vida. "Eros" é amor da criação, ternura para entrar em comunhão, e energia para proteger e fazer crescer. Esta paixão erótica não se dá apenas no encontro entre homem e mulher, mas também entre pais e filhos, e se expande em tudo o que é criatividade e fecundidade, nas artes, como na política e na organização do mundo etc., fazendo dele um lar.

Há outro nome que simboliza a Trindade: amigos. No evangelho de João, é utilizado por Jesus, mas Abraão também "foi chamado de amigo de Deus" (Tg 2,23). A amizade de Jesus consiste, segundo João, em compartilhar suas experiências íntimas, confidenciar seus segredos, ou seja, sua preciosa relação com o Pai, desvelando assim aos amigos, seu maior tesouro. Ao compartilhar, Jesus chama outros a serem "iguais" a ele em sua filiação. Este é o amor de "filia", de atração e companheirismo, tornando iguais. Se "eros" é a atração entre os diferentes em direção à fecundidade, "filia" é a atração que torna igual pela confidência e comunhão da intimidade. A amizade e os amigos são uma metáfora da nossa convivência trinitária.

Há, ainda, outra forma do amor, difuso no Novo Testamento, que às vezes é também sinônimo de graça: o "ágape". Para entendê-lo, nada melhor do que começar pelo maior desejo de Jesus: "Com todo ardor desejei comer esta páscoa convosco antes de sofrer; pois eu vos digo que já não a comerei até que ela se cumpra no Reino de Deus" (Lc 22,15). Os cristãos chamaram ágape, à refeição que reunia a comunidade ao redor da mesa. Mas sua plenitude se dará no Reino de Deus, quando todos estarão redimidos e incluídos à mesa.

O amor comunitário, agápico, cria espaços reais de koinonía. Esta palavra, traduzida por comunhão, significa pertença à koiné, a um mundo que une a todos através da língua, da política, do intercâmbio de bens. É uma figura do Reino de Deus, inclusivo, rico de dons, ao qual todos têm vocação e direito de pertença.

Deus é amor. Isso quer dizer que Deus é Trindade, e que o amor pode ser configurado em três formas e três lugares de experiência de nosso encontro com ele: "eros", "filia", "ágape". Em Deus, os três são criadores, amigos e comunidade, e os três chamam à fecundidade familiar e missionária, à amizade íntima e comprometida, à comunidade inclusiva.

PROJETO SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO

Uma leitura dos Atos dos Apóstolos



O livro de Atos se apresenta, já no primeiro versículo, sendo a continuação de um primeiro livro, o evangelho. At 1, 1-4. Esses quatro primeiros versículos são um pequeno resumo do evangelho. As duas obras são dedicadas a um Teófilo (At 1, 1 e Lc 1, 1-4). Mas não é só isso. Outros aspectos importantes das duas obras indicam que o autor é o mesmo: vocabulário, o jeito de escrever, a teologia que estruturam os dois livros.

Já que existem tantos indícios que nos permitem afirmar que o autor de Atos dos Apóstolos é o mesmo do terceiro evangelho, vamos, de agora em diante, chamá-lo simplesmente de Lucas.

E quem foi esse Lucas? Infelizmente, não há muito o que dizer sobre sua pessoa. Por causa das muitas notícias que deu sobre a comunidade cristã de Antioquia, diríamos que ele era um cristão daquela comunidade. Pela língua grega bem ensinada e pelo estilo de narrar, poderíamos arriscar dizer que foi cristão grego, ou pelo menos, que escreveu para cristãos do mundo grego.

Lucas escreveu o livro de Atos dos Apóstolos entre os anos 80 e 90, dirigindo-se a comunidades cristãs que se organizavam cada vez mais desligadas da tradição judaica e cada vez mais perseguidas pelo império romano. Aquelas comunidades deviam se perguntar: Se não somos judeus, quem somos? Por que somos perseguidos? Ao falar dos primeiros tempos de testemunho cristão, Lucas tem um só objetivo: ajudar as comunidades cristãs a compreenderem o seu próprio tempo e seu próprio caminho. E a caminhar.

Em resumo: Lucas, autor do terceiro evangelho e do livro de Atos dos Apóstolos, é um cristão dos primeiros tempos que se apresenta como um "historiador" que escreve, depois de uma acurada investigação (cf. Lc 1,3). Sua intenção, no entanto, revela muito mais: sua "história" é escrita em busca da identidade cristã (cf. Lc 1,4). Mais que historiador, Lucas é teólogo. Seu livro de Atos dos Apóstolos, juntamente com o evangelho, é uma teologia cristã da história.

Plano da obra

Ao escrever Atos dos Apóstolos, parece que Lucas tinha em mente um plano sistemático. Mesmo assim, estudiosos do assunto sugeriram diversas divisões do livro, o que indica que o objetivo prático de obter uma visão panorâmica e encadear o fio da meada que poderia guiar a leitura de Atos.

Uma solução hoje bem aceita é aquela que propõe uma divisão do livro em três partes, conforme o centro de discussão do testemunho sobre Jesus Cristo.

Na próxima edição, daremos continuidade.

SEMANA DA CIDADANIA NOS REGIONAIS

08

Região III

Diante do lema "Vida que Te quero Viva!", os 150 jovens dos grupos das Paróquias São Pedro e São Paulo – Paracambi e São Sebastião – Lages, realizaram no dia 24/04, no cinema Imperial de Paracambi, com a presença do Prefeito Municipal André Cecílio, uma plenária discursiva, abrangendo os temas: Segurança, Trabalho, Educação e Saúde. Foram realizadas, ainda, duas visitas à Câmara de Vereadores.

A Pastoral da Juventude de Paracambi agradece a todos que participaram e contribuíram para que os eventos concretos da Semana da Cidadania fossem realizados com sucesso.

Esperamos, juntos, construir a cidadania cada vez mais!



Jovens da Região III, organizadores da Semana da Cidadania, reunidos no Teatro Imperial. Entre eles, Fábio, Eliton e Wallace, da PJ de Paracambi

Região I

Aconteceu um debate na Paróquia Nossa Senhora das Graças – Mesquita, com o Deputado Arthur Messias e com o Vereador Taffarel, sobre a temática das drogas.

Região II

Os jovens da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição – Belford Roxo, fizeram uma visita à Casa do Menor. Organizaram, também, um dia inteiro de atividades em favor da juventude.

Região IV

A Semana da Cidadania na região IV, foi realizada com uma moção de aplausos e atividades da Pastoral da Juventude, na Câmara Municipal de Mesquita.

Caminhando no humor**O Tremendo Puxa-saco diz ao patrão:**

- O senhor sabia que só adoro duas pessoas no mundo?
- Claro, com certeza sua esposa e seu filho...
- Errou. A primeira pessoa é o senhor!
- Obrigado! E quem é a segunda?
- Quem o senhor indicar!

Quanto custa o cafezinho?

- 50 centavos.
- E o açúcar?
- O açúcar é de graça.
- Então me vê dois quilos.


III NOITE DANÇANTE DA PASTORAL DA JVENTUDE NA REGIÃO V

Você, jovem, é o nosso convidado especial!

Estamos lhe esperando!

Local: Esporte Clube Ponte Preta

(ao lado da Paróquia São Francisco de Assis – Queimados).

Dia: 09 de junho, às 20:00h

Coordenação Regional da PJ na Região V

I NOITE DANÇANTE DA PJ EM MARAPICU

Venham todos, os Pejoteiros ou não, dançar, alegrar-se, divertir-se em nossa festa!

Local: Paróquia Nossa Senhora da Conceição
Marapicu /Estr. de Madureira.

Dia 16 de junho, às 19:00h

Grupo Jovem Unidos em Cristo

DICAS PARA MINISTROS DA PALAVRA

Domingo da Santíssima Trindade – 10 de junho de 2001

Jesus vai partir. Os discípulos estão tristes por isso, e também porque se sentem diante de um futuro de perseguições... Jesus fala com os discípulos sobre o significado da sua partida, mas eles, no momento, não podem compreender tudo. Por isso, Jesus promete o Espírito, que vai trazer a iluminação para compreender o caminho indicado por ele e a força para corresponder a este caminho. À medida em que a comunidade fizer a sua experiência, o Espírito a guiará e dará a ela a graça de ser fiel ao Pai, como foi Jesus.

Neste domingo em que contemplamos o mistério da comunhão de Deus-Trindade, é importante retomar essa promessa do Espírito e a sua missão na comunidade dos que crêem. O Espírito é a permanente memória de Jesus. É ele que nos assegura a continuação da sua missão, mesmo quando entramos por caminhos que não estavam previstos ou quando temos que suportar tribulações em consequência da opção que fizemos.

11º Domingo do Tempo Comum – 17 de junho de 2001

Domingo da mulher afetuosa

No evangelho de hoje, Jesus aceita o convite de um certo Simão, fariseu, para uma refeição em sua casa. Embora a sala do banquete estivesse aberta, era inadmissível a entrada de uma mulher conhecida, na cidade, como pecadora.

O que ela faz com Jesus é tão afetuoso quanto escandaloso: soltar os cabelos na presença de homens, enxugar com eles os pés banhados de lágrimas, esbanjar perfumes... Os comensais se escandalizam não só pelo gesto da mulher, mas pelo fato de Jesus aceitar o seu gesto, sem opor qualquer resistência. Por cortesia, não falam em voz alta o que estão pensando, mas Jesus corrige os seus pensamentos, usando o recurso da parábola. O fariseu entrou no jogo e não pôde evitar a aplicação.

O climax da parábola está no versículo 47: "Se eu te digo que os seus pecados foram perdoados, é porque ela demonstrou muito amor". Não é que o amor dela tenha conseguido o perdão. Ela não teria demonstrado tanto amor se não tivesse sentido a afeição e o perdão de Jesus. Acolhendo o perdão, ela recebeu a salvação e a liberdade para amar.

O texto continua apresentando Jesus a caminho de Jerusalém, por cidades e aldeias, acompanhado dos Doze e de um grupo de mulheres, contra os costumes dos rabinos. Duas dessas mulheres, Maria de Magdala e Joana, serão citadas entre as primeiras testemunhas da ressurreição (24,10); talvez elas e outras desse grupo, estejam incluídas entre os que esperam, com os Doze, a vinda do Espírito Santo, depois da ascensão (At 1,14).

Este texto assinala para nós que a salvação vem de Deus e se destina a quem se sente pequeno e pobre diante dele. Pedir perdão é dar uma chance para que Deus possa refazer, em nós, a obra do seu amor criador.

Domingo do Nascimento de João Batista – 24 de junho de 2001

Zacarias e Isabel vivem nas montanhas da Judéia no tempo de Herodes. São uma família pobre como tantas naquela redondeza e, além disso, Isabel é estéril. O nascimento de João é recebido como uma grande manifestação da misericórdia de Deus. O texto transborda alegria e surpresa próprias dos pobres que esperam em Deus e não se decepcionam em sua esperança.

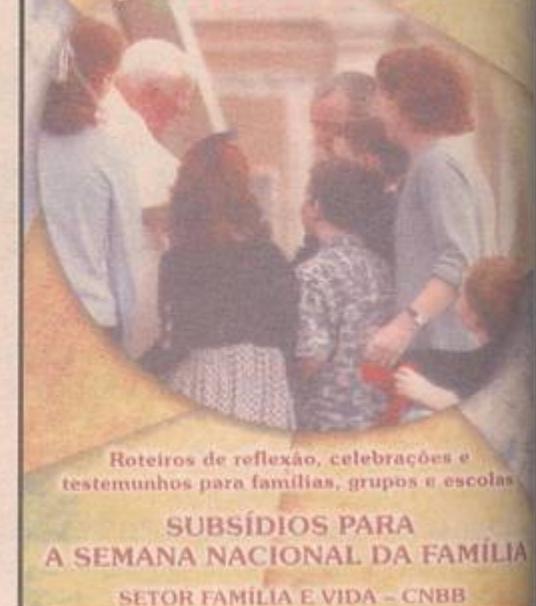
O nascimento de João aponta para outro nascimento. Quando Maria, grávida, foi visitar

Isabel, João percebeu a presença de Jesus e "estremeceu de alegria."

Fazendo memória deste nascimento, pensamos na missão da Igreja neste tempo em que as situações globais de exclusão e violência estão exigindo vidas que transmitem si, a força de João e a sua capacidade de se colocar a serviço da vida.

*Fonte: Dia do Senhor - Penha Carpani
Marcelo Guimarães*

HORA DA FAMÍLIA



Roteiros de reflexão, celebrações e testemunhos para famílias, grupos e escolas

SUBSÍDIOS PARA
A SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA
SETOR FAMÍLIA E VIDA – CNBB

Este subsídio está à venda,
na Livraria do Cepal

**ENCONTRO DIOCESANO
DA PASTORAL DA FAMÍLIA**
Dia 30 de junho, de 08 às 18h - Centro

REMETENTE

*Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60 Centro
Nova Iguaçu - RJ - Brasil -
CEP: 26221-010*

DESTINATÁRIO